



**PROAF**

## **A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UFRRJ EM 2015**

***Nidia Majerowicz***  
***Pró-reitora de Assuntos Financeiros***  
***[nidia@ufrj.br](mailto:nidia@ufrj.br)***

### **1. Execução Orçamentária**

Os créditos orçamentários global e por grupo de despesas, destinados à UFRRJ na Lei Orçamentária Anual em 2015 (LOA 2015), são apresentados na primeira linha da Tabela 1. Em seguida é apresentado o orçamento contingenciado e na terceira linha o orçamento executado (empenhado), ou seja o que foi efetivamente comprometido com as despesas institucionais.

O contingenciamento orçamentário resultou de um decreto do governo federal que bloqueou 9 bilhões de reais da Educação, em junho de 2015. Para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) os bloqueios foram de 10% sobre os créditos de custeio (Outras Despesas Correntes) e 47% sobre os créditos de Capital (Investimentos).

O orçamento executado, ou seja, efetivamente destinado às demandas institucionais, incluiu o aporte de recursos por descentralizações no valor de R\$ 6.071.424,06 (Tabela 2). As descentralizações são recursos extra orçamentários para a pós-graduação (PROAP/CAPES), Convênios com outras IFES para oferta do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola (PPGEA), Programa Nacional de Educação Tecnológica (PRONATEC) e Programas de Residência Veterinária e Agrônômica.

A UFRRJ só não teve um colapso orçamentário quanto ao seu funcionamento devido ao remanejamento de R\$ 2.000.000,00 de capital para custeio, além do aporte suplementar de R\$ 4.122.375,00, pactuado entre as IFES e o MEC, no final do ano de 2015, fruto de estudos e remanejamentos de recursos dentro do próprio MEC. As suplementações permitiram restaurar o valor do créditos iniciais da LOA 2015, avaliados como insuficientes para custear as despesas conforme projeções dos gastos fixos e variáveis do exercício de 2014. As suplementações, em conjunto com as medidas de contenção de despesas adotadas, ainda que tímidas, permitiram que a Universidade entrasse em 2016 com poucas pendências orçamentárias oriundas de 2015.

Importante lembrar que, em julho de 2015, a Reitoria, a Pró-reitoria de Assuntos Financeiros (Proaf) e a Pró-reitoria de Planejamento Avaliação e Desenvolvimento Institucional (Propladi) apresentaram ao MEC a situação orçamentária e as dificuldades da Universidade após os bloqueios Orçamentários. Os dados apresentados pela UFRRJ e demais IFES serviram base para o cálculo das suplementações realizadas pelo MEC (*ver link Situação Orçamentária da UFRRJ em 2015*).

As maiores despesas de custeio foram as decorrentes da terceirização (33903700) e do pagamento de serviços executados por empresas (Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica; 33903900) que, juntas, totalizaram R\$ 43.326.002,02, representando 70,4% das despesas de custeio da UFRRJ em 2015 (Tabela 2). Dos serviços de Pessoa Jurídica, uma parcela significativa foi destinada às Concessionárias de Energia (Light e Ampla) para as quais foram empenhados R\$ 5.729.998,28, ou seja, 1/3 das despesas de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica. No elemento de despesa Material de Consumo, 67,2% dos empenhos destinaram-se à compra de gêneros alimentícios para os restaurantes universitários (Tabela 2). Outro destaque importante foi o pagamento da 1ª parcela do Sistema Integrado de Gestão adquirido da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (33913900; Tabela 2).

*Tabela 1 – Valores dos Créditos da Lei Orçamentária Anual 2015 (LOA 2015), após o contingenciamento de 10% e Execução Orçamentária 2015 por Grupo de Natureza de Despesa (valores empenhados).*

	<b>Orçamento Global</b>	<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>Outras Despesas Correntes*</b>	<b>Investimentos</b>
LOA 2015	516.772.656,00	437.303.493,00	61.512.830,00	17.956.333,00
LOA 2015 Contingenciada	502.181.896,49	437.303.493,00	55.361.547,00	9.516.856,49
Orçamento Executado	555.433.271,32	480.739.221,60	67.340.526,32	7.353.523,40

\* **Outras Despesas Correntes** – créditos destinados à manutenção e funcionamento da Instituição, sem os recursos de benefícios dos servidores, Tabela 4.

Tabela 2. Execução orçamentária da UFRRJ 2015 em Outras Despesas Correntes (funcionamento e manutenção), separando os créditos da LOA e os provenientes de descentralizações (recursos extra orçamentários para projetos e programas específicos para a pós-graduação, residências agrônoma e veterinária, Pronatec).

	<b>Execução Orçamentária 2015</b>	<b>LOA</b>	<b>Descentralizações</b>
	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>R\$61.538.427,74</b>	<b>R\$6.071.424,06</b>
<b>CÓDIGO</b>	<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
33504108	ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE (Andifes, Entidades Nacionais)	95.006,73	0,00
33901414	DIÁRIAS NO PAÍS	1.184.136,14	499.189,13
33901800	AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE	8.114.062,26	276.423,00
33903000	MATERIAL DE CONSUMO	5.037.682,81	260.606,74
33903200	MATERIAL OU SERVIÇO DIST. GRATUITA (Pronatec)	0,00	90.856,00
33903300	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO <sup>1</sup>	1.187.851,58	1.089.833,64
33903600	OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS-PESSOA FÍSICA <sup>2</sup>	1.843.306,34	109.169,37
33903700	TERCEIRIZAÇÃO	27.418.834,48	0,00
33903900	SERV.TERC. PESSOA JURÍDICA <sup>3</sup>	15.907.167,57	0,00
33904700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	23.229,13	0,00
33904800	OUTROS AUX. FINANCEIROS A PESSOAS (Residência Médica Veterinária)	0,00	1.607.474,51
33909200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	111.487,51	0,00
33909302	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	97.435,55	92.958,90
33913900	OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS-PJ - OP INT ORC (Pós- grad. PPGEA; SIG-UFRN)	360.174,42	1.735.055,98
33914700	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	44.720,85	309.856,79
33919200	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	103.340,11	0,00
33919302	RESTITUIÇÕES	9.992,26	0,00

<sup>1</sup> Passagens, veículos fretados, pedágios; <sup>2</sup> Monitorias, diárias a colaboradores eventuais de outros órgãos, remuneração por cursos e concursos; <sup>3</sup> Empresas prestadoras de serviços de energia, água, luz, telefonia, serviços diversos de manutenção, etc)

Os benefícios dos servidores, classificados em Outras Despesas Correntes, totalizaram R\$20.221.618,19 (Tabela 3).

Tabela 3. Execução orçamentária dos recursos destinados aos Benefícios do Servidor Público - Outras Despesas Correntes da UFRRJ em 2015.

	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES – BENEFÍCIOS DO SERVIDOR</b>	<b>R\$20.221.618,19</b>
<b>CÓDIGO</b>	<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>EMPENHADO</b>

33900801	AUXILIO-FUNERAL, NATALIDADE, CRECHE	515.353,01
339046	AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	10.881.216,19
33904901	AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	4.546.449,90
33909208	OUTROS BENEF.ASSIST.DO SERVIDOR	85.368,83
33909303	AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	116.113,88
33909308	RESSARCIMENTO/ ASSIST. MEDICO/ODONT.	4.077.116,38

Tabela 4. Investimentos - execução orçamentária 2015 (valores empenhados).

	<b>INVESTIMENTOS 2015</b>	<b>R\$7.353.523,40</b>
<b>CÓDIGO</b>	<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>EMPENHADO</b>
44.90.51.80	Estudos e Projetos (Rodoplex) – pavimentação	19.569,79
44.90.51.91	Obras em andamento	539.419,04
44.90.52.04	Aparelhos de Orientação e medição	37.590,22
44.90.52.06	Equipamentos de Comunicação	1.294,98
44.90.52.08	Equipamentos Médico Odontol.,Laboratório, Hospitalar	3.502.213,72
44.90.52.10	Equip. Esportes e Diversão	6.423,19
44.90.52.12	Aparelhos e utensílios domésticos	266.022,31
44.90.52.14	Armamentos	67.200,00
44.90.52.18	Coleções e materiais bibliográficos	6.270,17
44.90.52.22	Equipamento de manobra/patrolhamento	2.999,49
44.90.52.28	Máquinas e Equip. de natureza industrial	84.036,89
44.90.52.30	Máquinas e equip. energéticos	287.946,79
44.90.52.33	Equip. Audio, video e foto	65.195,00
44.90.52.34	Máquinas, utensílios e equip. diversos	20.788,42
44.90.52.35	Equip. processamento de dados	658.971,74
44.90.52.40	Máquinas, equip. agrícolas e rodoviários	262.043,00
44.90.52.42	Mobiliários em geral	570.135,38
44.90.52.52	Veículos de Tração Mecânica	605.174,66
44.90.52.57	Acessório para veículos	7.235,00
44.90.93.01	Indenização	342.993,61

Nas despesas de Capital (Investimentos), a UFRRJ aplicou R\$ 7.353.523,40 (Tabela 4). Foram adquiridos a maior parte dos equipamentos para estruturação dos laboratórios dos Cursos de Engenharia de Materiais e Farmácia e reposição de equipamentos de laboratórios de Aulas Práticas dos Institutos de Agronomia, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Florestas, Veterinária e Zootecnia. Também foram adquiridos aparelhos domésticos para o curso de Hotelaria e mobiliários para o Curso de Sistemas de Informação, para os prédios da Biodiversidade e Anatômico e um gerador para o Pavilhão de Aulas Teóricas. O gerador tem como finalidade garantir a normalidade das aulas, nos momentos de interrupção do abastecimento de energia. A indenização (44.90.93.01) refere-se ao pagamento de benfeitorias a um particular em decorrência de uma ação judicial de reintegração de posse de uma área da Universidade que havia sido invadida.

Veja no link xxx como está sendo implementado o Plano de Ação 2015 aprovado pelo Consu em xx/xx/2015.

## **2. A Execução Financeira, um grave problema em 2015**

Desde agosto de 2013 as IFES e demais órgãos do governo vem tendo problemas para pagar os compromissos assumidos junto a prestadores de serviços e fornecedores que cumpriram a entrega dos bens e serviços licitados e empenhados. Ao cumprir de sua obrigação, a empresa apresenta uma nota fiscal que é atestada pelo responsável e que liquidada no Sistema SIAFI pelo Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF). O problema reside na frequência e valores insuficientes dos repasses dos recursos financeiros para pagamento das faturas liquidadas. A situação se agravou em meados de

2015 quando os repasses passaram a se dar uma vez ao mês e num montante equivalente a 40 % do total liquidado pela Universidade entre os dias 24 a 30 de cada mês. Além de promover atrasos no pagamento de faturas e multas, muitas vezes com o corte de serviços e prejuízos aos fornecedores, houve um abalo da credibilidade das Instituições Federais junto às empresas.

Nesse contexto de carência exacerbada de repasses financeiros, a Proaf elegeu como prioridades o pagamento de empresas terceirizadas e das bolsas e auxílios aos estudantes. O pouco que sobra, após os pagamento prioritários, tem sido utilizado para administrar a dívida com os fornecedores. Isso gerou atrasos em pagamentos, principalmente de verbas indenizatórias como as diárias e faturas de fornecedores de bens e serviços.